

Alho, C.J.R., Reis, R.E. & Aquino, P.P.U. (2015). Amazonian freshwater habitats experiencing environmental and socioeconomic threats affecting subsistence fisheries. *AMBIO*. DOI 10.1007/s13280-014-0610-z.

Alves, N.S. (2013). Mapeamento Hidromorfodinâmico do complexo fluvial de Anavilhanas: Contribuição aos estudos de geomorfologia fluvial de rios amazônicos. Tese de Doutorado/Universidade de São Paulo, São Paulo. 232p.

ANA – Agência Nacional de Águas (2017). Atlas Brasil - Abastecimento urbano de água. Available in: Consulta de Dados <<http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/ConsultaDados.aspx>>. Accessed on: Sep. 2017.

ANA – Agência Nacional de Águas (2014). Rio Negro atinge 5ª maior cheia em Manaus desde 1902. Disponível in: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/imprensa/noticia.aspx?id_noticia=12489>. Accessed on: Sep. 2017.

ANA – Agência Nacional de Águas (2005). A navegação interior e sua interface com o setor de recursos hídricos. Agência Nacional de Águas - ANA, Brasília. 57p.

Ayres, J.M., Fonseca, G.A.B., Rylands, A.B., Queiroz, H.L., Pinto, L.P., Masterson, D. & Cavalcanti, R.B. (2005). Corredores Ecológicos das Florestas Tropicais do Brasil. Belém: Soc. Civil Mamirauá, p. 256.

Balestra, R.A.M. (org) (2016). Manejo conservacionista e monitoramento populacional de quelônios amazônicos. Brasília: Ibama. 126p.

Barra, C.S. & Dias, C. (2012). Peixes, pescarias e os modos de viver no médio Rio Negro / (orgs Barra & Dias). São Paulo: Instituto Socioambiental (Série pescarias no Rio Negro, v.3)

Barthem, R.B., Goulding, A., Leite, R.G. et al. (2017). Goliath catfish spawning in the far western Amazon confirmed by the distribution of mature adults, drifting larvae and migrating juveniles. *SCIENTIFICRepoRts*. DOI: 10.1038/srep41784

Bernardes, A.T.; Machado, A.B.M. & Rylands, A.B. (1990). Fauna brasileira ameaçada de extinção: Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, 62 p.

BirdLife International (2017). Important Bird Areas. Disponível in: <<http://www.birdlife.org> on 09/10/2017>. Accessed on: Oct 2017.

Borges, S.H. & Silva, J. M. (2012). A New Area of Endemism for Amazonian Birds in the Rio Negro Basin. *The Wilson Journal of Ornithology* 124(1):15–23.

Borges, S.H. (2007). Análise biogeográfica da avifauna da região oeste do baixo Rio Negro, Amazônia brasileira. *Revista Brasileira de Zoologia* 24 (4): 919–940.

Borges S. H., Cohn-Haft M., Carvalhaes A. M. P., Henriques L. M., Pacheco J. F. e Whittaker A. (2001). Birds of Jaú National Park, Brazilian Amazon: Species check-list, biogeography and conservation. *Ornitologia Neotropical* 12:109-140.

Borsato, R., Loyola, R. & Lemes, P. (2015). Ecorregiões do Brasil: prioridades terrestres e marinhas. Curitiba: Instituto LIFE, 2015. Disponível em:<<http://institutolife.org/wp-content/uploads/2015/01/Caderno-Tecnico-Ecorregioes-do-Brasil.pdf>>

Brasil (2014a). PORTARIA No 443, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: MMA. 25p.

Brasil (2014b). PORTARIA No 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: MMA. 6p.

Brasil (2014c). PORTARIA No 445, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - Peixes e Invertebrados Aquáticos. Brasília, DF: MMA. 5p.

Buckup P., Menezes, N. & Ghazzi, M. (2007) Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil. Rio de Janeiro, Brasil: Museu Nacional. 195 p.

Cabalzar, A. (org) (2010). Manejo do Mundo: conhecimentos e práticas dos povos indígenas do Rio Negro, Nordeste Amazônico. São Paulo: ISA; São Gabriel da Cachoeira, FOIRN. 237 p.

Capobianco, J.P. (Coord.) (2001). Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação de ações prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de recursos. São Paulo, Instituto Socioambiental/Estação Liberdade: 2001. 540p.

Cintra, R. & Rosas, M. (2011). Parque Nacional de Anavilhanas, p.55-58. In: Valente, R. Silva, J.M.C. Straube, F.C. & Nascimento, J.L.X. (org). Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International. 406p.

Cintra, R., Sanaiotti, T. M. & Cohn-Haft, M. (2007). Spatial distribution and habitat of the Anavilhanas Archipelago bird community in the Brazilian Amazon. *Biodiversity and Conservation* 16: 313-336.

Chao, N.L. (2001). The fishery, diversity, and conservation of ornamental fishes in the Rio Negro Basin, Brazil—a review of Project Piaba (1989–1999). In: Chao, N.L., Petry, P., Prang, G, et al. (eds) *Conservation and management of ornamental fish resources of the Rio Negro Basin, Amazonia, Brazil—Project Piaba*, Editora da Universidade do Amazonas, Manaus, pp 161–205.

CNCFlora (2017a). Centro Nacional de Conservação da Flora. Available in: <<http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/>>. Accessed on: Sep 2017.

CNCFlora (2017b). *Mauritia carana* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Available in: <[http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Mauritia carana](http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Mauritia_carana)>. Accessed on: 28th August 2017.

Decreto nº 27.012/2007. DISCIPLINA a pesca em área da Bacia do Rio Negro, compreendendo o trecho situado entre a divisa do Estado do Amazonas com a Colômbia, até a foz do Rio Branco. Governo do Estado do Amazonas, Manaus, 28 de setembro de 2007.

Embrapa (2017). Embrapa Solos. Available in: <<https://www.embrapa.br/solos>>. Accessed on: Set 2017.

Endo, W., Perea, C.A., Rebêlo, G.H. et al. (2010). Padrões de uso da vida silvestre entre os Baniwa - sustentabilidade da caça no médio rio Içana. In: Cabalzar, A (org). (2010). *Manejo do Mundo: conhecimentos e práticas dos povos indígenas do Rio Negro, Nordeste Amazônico*. São Paulo: ISA; São Gabriel da Cachoeira, FOIRN. 237 p.

Falcão, N., Moreira, a. & Comenfor, N.B. (2009). A fertilidade dos solos de Terra Preta de índio da Amazônia Central. In: Teixeira, W.G., Kern, D.C., Madari, B.E., Lima, H.N., Woods, W. (eds). *As terras pretas de índio da Amazona: sua caracterização e uso deste conhecimento na criação de novas áreas*. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental. p 189-200.

Ferreira L.V. (1997). Effects of the duration of flooding on species richness and floristic composition in three hectares in the Jaú National Park in floodplain forests in Central Amazonia. *Biodiversity and Conservation* 6:1353-1363.

Flores et al., (2016). Floodplains as an Achilles' heel of Amazonian forest resilience. PNAS, vol 114 no17.

FOIRN/ISA (1998). Mapa-livro - Povos indígenas do alto e médio Rio Negro. Cabalzar, A. & Ricardo, B. (eds). São Paulo & São Gabriel da Cachoeira, Brasil.

FVA – Fundação Vitória Amazônica (2008). Plano de Gestão da PAREST do Rio Negro Setor Norte, Diagnóstico da Unidade de Conservação. Vol I. Fundação Vitória Amazônica/FVA e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável/SDS, Manaus.

FVA – Fundação Vitória Amazônica (1998). Plano de Manejo do Parque Nacional do Jaú. INPA, Manaus: FVA/IBAMA, 1998. XVIII, 258p. il.

Goulding, M., Barthem, R. & Ferreira, R.E. (2003). The Smithsonian atlas of the Amazon. Smithsonian Institute, Princeton Editorial Associates.

Goulding M., Carvalho M.L. e Ferreira E.G. (1988). Rio Negro: Rich life in poor water. SPB Academic Publishing, The Hague.

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (2016a). Programa Quelônios da Amazônia (PQA). Disponível in: <<http://www.ibama.gov.br/fauna-silvestre/quelonios-pqa/programa-quelonios-da-amazonia-pqa>>. Accessed on: Sep. 2017.

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (2016b). Ibama recebe Prêmio Hugo Werneck por projeto de manejo do pirarucu no Amazonas. Publicado: Sexta, 08 de Abril de 2016, 07h36. Disponível in: <<http://www.ibama.gov.br/noticias/58-2016/169-ibama-recebe-premio-hugo-verneck-por-projeto-de-manejo-do-pirarucu-no-amazonas>>. Accessed on: Sep. 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015). Manual técnico de pedologia. IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais (3. ed). Rio de Janeiro : IBGE, 2015. 430 p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2012). Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2ª edição revista e ampliada. IBGE, Rio de Janeiro.

Idesam – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (2017). Plano de Manejo do Parque Nacional de Anavilhanas. Novo Airão, AM: PNA/ICMBio. 401p.

Idesam – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (2016). Plano de gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro. produto 7. Volumes I e II, Versão Consulta Pública. Manaus, AM:SEMA/Idesam, 348p.

IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (2014). Climate Change 2014: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, R.K. Pachauri and L.A. Meyer (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland. 151 pp.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2017). Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro. Disponível in: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/75>>. Accessed on: Sep. 2017.

ISA – Instituto Socioambiental (2017a). MOS do Baixo Rio Negro. Disponível in: <<https://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rio/depoimento-o-mosaico-do-baixo-rio-negro>>. Accessed on: Sep 2017.

ISA – Instituto Socioambiental (2017b): Terras Indígenas no Brasil. Disponível in: <<https://terrasindigenas.org.br/>>. Accessed on: Sep 2017.

IUCN – International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (2017). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-2. Disponível in: <www.iucnredlist.org>. Accessed on Sep 2017.

Junk, W.J., Soraes, M.G.M. & Bayley, P.B. (2007). Freshwater fishes of South America: their biodiversity, fisheries, and habitats: a synthesis. *Aquatic Ecosystem Health & Management* 10: 228–242.

Junk, W.J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J. et al. (2011). A classification of major naturally occurring Amazonian lowland wetlands. *Wetlands* 31(4): 623–640.

Junk, W.J.; Bayley, P.B. & Spark, R.E. (1989). The flood pulse concept in river - Floodplain Systems. *Can. Spec. Publ. Fish. Aquat. Sci.*, 106:10-127.

Henderson, A. (1995). *The Palms of the Amazon*. Oxford University Press, New York. 362 pp.

Lima, F.C.T. (2010). Inventário das espécies de peixes do rio Tquié. In: Cabalzar, A (org) (2010). Manejo do Mundo: conhecimentos e práticas dos povos indígenas do Rio Negro, Nordeste Amazônico. São Paulo: ISA; São Gabriel da Cachoeira, FOIRN. 237 p.

Livro vermelho da flora do Brasil (2013). Gustavo Martinelli & Miguel Avila Moraes (orgs) - 1. ed. - Rio de Janeiro : Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. 1100 p., 30 cm.

Lovejoy, T.E., Bierregaard, R.O., Rylands, A.B., Malcom, J.R., Quintela, C.E., Harper, L.H., Brown, K.S., Powell, A.H., Powel, G.V.N, Schubart, H.O.R & Hays, M.B. (1986). "Edge and other effects of isolation on Amazon forest fragments". In: Soulé, M.E. (ed.). Conservation biology: the science of scarcity and diversity. 1986. Sunderland, Massachussets: Sinauer Associates. 584p. 257-285.

Marengo, J.A. (2011). Riscos das Mudanças Climáticas no Brasil. Análise Conjunta Brasil-Reino Unido sobre os Impactos das Mudanças Climática s e do Desmatamento na Amazônia. São Paulo: INPE. 56p.

Melack, J.M. & Hess, L.L. (2010). Remote Sensing of the Distribution and Extent of Wetlands in the Amazon Basin. In: Junk, W. J.; Piedade, M.T.F; Wittmann, F; Schöngart, J; Parolin, P. (org.). Amazonian Floodplain Forests: Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Springer Verlag.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2017). Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Disponible in: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>>. Accessed on: Sep 2017.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2010). PORTARIA Nº 483, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 - Mosaico Baixo Rio Negro.

MMA – Ministério do Meio Ambiente (2002). Biodiversidade Brasileira: avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Brasília: MMA/SBF, 2002. 404 p.

Monteiro J.C., Piedade M. T.F. & Wittmann F. (2014). Floristic variation across 600 km of inundation forest (Igapó) along the Negro River. *Hydrobiologia* 729: 229-246.

Nogueira, C., Buckup, P.A., Menezes, N.A, et al. (2010). Restricted-Range Fishes and the Conservation of Brazilian Freshwaters. *PlosOne*, vol5(6): 1-10.

Oliveira et al., (2017). Biogeography of Amazon birds: rivers limit species composition, but not areas of endemism. *Scientific Reports* 7, nº2992.

Oliveira, A.A. (2001). Diversidade e Conservação de Árvores - capt3. In: Oliveira, AA & Daly, D. (eds). *Florestas do Rio Negro*. Companhia das Letras, SP. 337p.

Oliveira, A.A. & Daly, D.C. (2001). *Florestas do rio Negro*. Companhia das Letras: UNIP. São Paulo-SP. 337p.

Oliveira, M.L.de (org). (2017). *Mariuá: a flora, a fauna e o homem no maior arquipélago fluvial do planeta*. Manaus : Editora INPA. 181p.

Petry, P. & Hales, J. (2013). Freshwater Ecoregions of the world (FEOW); Ecoregion 314: Rio Negro. Retrieved September, 2017, from <http://www.feow.org/ecoregions/details/314>. [Reflist]

Piedade, M.T.F.; Junk, W.J.; Adis, J.; Parolin, P. (2005). Ecologia, zonação e colonização da vegetação arbórea das ilhas de Anavilhanas. *Pesquisas Botânicas*, 56:117-143.

Pinheiro, L.A. & Borges, J.T. (2013). Avaliação hidroquímica qualitativa das águas do baixo rio Negro. *Runpetro*, AnoI, n. 2. 22-32.

Pires, J.M. & Prance, G.T. (1985). The vegetation types of the Brazilian Amazon. p. 109-145. In: Prance, G.T. & Lovejoy, T. E. (eds.). *Key Environments: Amazonia*. Pergamon Press, Oxford.

Redação Pesca Esportiva (2016). O Rio Negro e a luta pelo ordenamento pesqueiro. Available in: <<http://revistapesca.com.br/o-rio-negro-e-a-luta-pelo-ordenamento-pesqueiro/>>. Accessed on Setember 2017.

Rhodin, A.G.J., Walde, A.D., Horne, B.D., van Dijk, P.P., Blanck, T. and Hudson, R. (eds) (2011). *Turtles in Trouble: The World's 25+ Most Endangered Tortoises and Freshwater Turtle*. Turtle Conservation Coalition.

Rosa, R.S. & Lima, F.C.T. (2008). Os peixes brasileiros ameaçados de extinção. In *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção – A.B.M. Machado, G.M. Drummond & A.P. Paglia (eds)*. MMA, Brasília, p. 9-285.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Soares, M.L. & Mayo, S.J. Heteropsis in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível in: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB33850>>. Accessed on: 14 Sep. 2017

The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-1. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 29 August 2017.

The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 14 September 2017.

Udvardy, M.D.F. (1975). A classification of the biogeographical provinces of the World. IUCN, Morges, Switzerland

UNESCO (2017a). Central Amazon Conservation Complex. Disponível in: <<http://whc.unesco.org/en/list/998>>. Accessed on: Sep. 2017.

UNESCO (2017b). MAB Biosphere Reserves Directory. Disponível in: <<http://www.unesco.org/mabdb/br/brdir/directory/biores.asp?mode=all&code=BRA+05>>. Accessed on: Sep. 2017.

WWF (2017). Protected Areas (PA) Observatory. Disponível in: <<http://observatorio.wwf.org.br/>>. Accessed on: Sep 2017.